

Praia de Ondina é o 'canto' de Ivete Sangalo

Piscinas e Carnaval fazem parte da história do bairro de Salvador e da cantora baiana

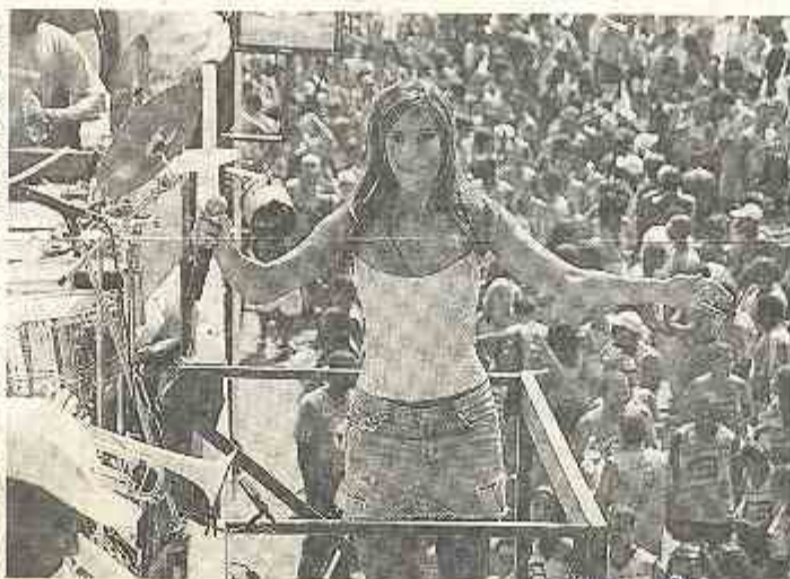
Silvia Maria Nascimento

Ivete Sangalo entra o ano de 2005 reinando absoluta em seu espaço, que se expandiu até o outro lado do Oceano Atlântico, Portugal. Mas é na velha Salvador que está um dos lugares que mais a encantam: o bairro de Ondina. O seu lugar preferido na cidade fica em um recanto da praia onde um morador antigo ajudou a natureza moldando as pedras e transformando as pocinhas em piscinas quase artificiais. "Adoro a Praia de Ondina. Tenho ótimas recordações daquele pedacinho em frente à piscina natural. Minha mãezinha (dona Ivete) me levava para lá para tomarmos banho de mar muitas e muitas vezes. Toda vez que passo por ali lembro de quanta coisa boa viv", recorda Ivete.

Ivete Sangalo nasceu em Juazeiro, mas veio para Salvador aos 6 anos, com a família. Sua irmã, Mônica Sangalo, que foi cantora nos anos 80, se apresentava em teatros e bares em Salvador. Coincidentemente, a estréia profissional de Ivete, levada pela irmã, aconteceu em um barzinho daquele bairro, quando ela tinha 17 anos, em agosto de 1992, show que lhe rendeu o Troféu Caymmi, uma espécie de Grammy da música baiana.

A Praia de Ondina, atualmente, não é das mais badaladas da cidade, mas está fixada na que foi a primeira zona hoteleira de Salvador. É muito freqüentada por turistas dos hotéis da região durante a se-

Ivete faz o circuito Dodô - do Farol da Barra à Ondina -, na quinta e no sábado, puxando o bloco Cerveja & Cia



mana e, aos sábados e domingos, pelo povão, que toma conta de tudo. Tem barracas e carrinhos de lanches. Hoje estão instalados na região pelo menos cinco grandes hotéis. Também é nesta área, na Avenida Oceânica, a parte final do segundo circuito do Carnaval de Salvador - o circuito Dodô, que inicia no Farol da Barra e vai até a esquina com a Avenida Ademar de Barros.

Foi para lá que as autoridades municipais abriram um "suspiro" para a festa que já estava apertada no circuito do Farol da Barra, iniciado em 1987 com desfile até Morro do Cristo, limite com Ondina. Em 1990 os blocos alternativos - que desfilavam nas noites de quarta, quinta, sexta ou sábado, antecedendo ao desfile de blocos tradicionais, que aconteciam de domingo a terça, começaram a fazer sua dispersão no bairro. Dois anos depois, em 1992, o Carnaval ganhou definitivamente o espaço da Avenida Oceânica até Ondina. Atualmente, cinco grandes camarotes são montados no circuito: Camarote Salvador 2005, Camarote do Nana, Central do Carnaval, Planeta Othon e Ricardo Chaves. Ivete Sangalo vai passar por lá na quinta-feira e no sábado de Carnaval puxando o bloco Cerveja & Cia.



Piscinas em meio aos corais da Praia de Ondina, onde a cantora Ivete Sangalo se banhava quando criança

Obras de concreto à beira-mar

A piscina de Ondina, onde Ivete Sangalo brincava quando criança, antes era um trecho de "pocinhas" (como o baiano costuma chamar as piscinas naturais) formadas pelas pedras e pelos recifes na maré baixa. Por volta de 1972, mesma época em que foi iniciada a construção do primeiro grande hotel do bairro, um morador conhecido por seu Oliveira resolveu dar uma colaboração à natureza e com material que sobrava da obra de construção do hotel moldou as piscinas já existentes nas pedras. Abriu mais os vãos, rebocou as bordas e construiu um caminho para que as pessoas chegassem com mais conforto até a mais distante. Moldou três piscinas, uma delas na beira da praia.

A altitude de seu Oliveira, se fosse hoje, provavelmente não teria vingado, já que intervenções como essa na natu-

reza são proibidas por lei. Mas, à época, os freqüentadores de Ondina adoraram a iniciativa. Um deles, que hoje é barraqueiro na região, Davino Manoel Pereira, de 59 anos, conta que foi um sucesso. A construção durou nove meses e o próprio seu Oliveira comandava a obra. Depois de pronta passou, por conta própria, a fazer a manutenção das piscinas. "Hoje está tudo abandonado", reclama o barraqueiro. O caminho entre as pedras foi desaparecendo e não se faz a manutenção das bacias.

Praia de Ondina, no bairro de classe média, fica sete quilômetros distante do Centro de Salvador, em direção ao norte da cidade. É uma das áreas nobres de Salvador. É predominantemente residencial, mas tem infra-estrutura de bares e restaurantes. Possui três trechos de praia conhecidos como Praia das

Crianças, Praia da Sereia e Praia do Cristo, antiga Mata Frade. A Praia das Crianças é a das piscinas naturais esculpidas nas pedras, onde o mar é calmo. A da Sereia é boa para a prática de surfe.

Pela manhã é comum ver pessoas fazendo caminhadas em direção ao Farol da Barra ou se exercitando nas quadras em frente ao Centro Bahiano de Reabilitação. O bairro tem bons restaurantes, já fica localizada a antiga residência de Verão dos governadores, hoje o Palácio de Ondina, residência oficial do governador do estado. Uma atração gratuita é o Jardim Zoobotânico. Também no bairro, na escola de veterinária da Ufba, está o Museu de Taxidermia, com exposição de animais empalhados. Do alto de Ondina se tem uma das mais belas vistas panorâmicas da orla.